

CRÍTICA DISCO | AMIZADE

POR AQUILES RIQUE REIS*

Para começo de conversa, Áurea não é uma, mas muitas cantoras reunidas numa só. O Universo as juntou num só corpo, íntegro em sua negritude e numa só e bendita voz. Reunidas todas as Áureas, tem-se o milagre da transformação do canto de nossa dama preta em uma rara iguaria"... Provar seu canto de amor e dor, é se redimir.

Seguindo a prosa, Cristóvão Bastos é um gênio do piano. Seu instrumento é um tesouro de onde brotam sons admiráveis. Entre dedilhados e acordes, o pianista mostra o caminho nascido da sabedoria de um então aprendiz na arte de tocar e amar que se mostra grandiosa em sua simplicidade, ensinando que a desafetação é melhor do que qualquer presepada. Assim como Áurea, Cristóvão também não é só um, são muitos, todos plenos de mãos e dedos com vida própria, independentes.

Após louvá-los, vamos tratar de "Amizade" (Garapa Produções), um encontro afetivo que celebra décadas de parceria musical entre os dois. Eis algumas:

"Vem Hoje" (Moacyr Silva e Antônio Maria): alguns acordes e sente-se que, definitivamente, teremos pela frente uma sucessão de voz e piano, apta a criar atmosferas dilacerantes para obras definitivas.

"Doce de Coco" (Jacob do Bandolim e Hermínio Bello de Carvalho): o clássico de Jacob e Hermínio encontra a pegada do piano que



Divulgação



Divulgação

A longa amizade de Áurea Martins e Cristóvão Bastos se materializa num belíssimo álbum

A grandeza de Áurea Martins e Cristóvão Bastos

entrega delicadeza para Áurea dar sua assinatura definitiva ao encanto. O intermezzo do piano, solando a melodia e logo se dando ao improviso, ganhando ritmo, é igualmente categórico.

"Neste Mesmo Lugar" (Armando Cavalcanti e Klécio Caldas): a intro anuncia essa obra clássica e adorada desde sempre. Fazendo san-

grar os corações, Áurea canta como se fosse a penúltima música de uma noite enfumaçada num cabaré, lá onde os amores se encontram e se desencontram.

"Todo o Sentimento" (Cristóvão Bastos e Chico Buarque): ao chegar aqui, a audição pediu um tempo. Por Deus, o que é isso? Essa música é a mais bela de todas as cria-

ções que se dedicam à beleza! O que dizer de um piano e de uma voz que têm a ventura de se atirar a ela, ávidos e doces? Meus Deuses!

Seguem-se "Outra Vez, Nunca Mais" (Sueli Costa e Abel Silva); "Com Você" (Miguel Rabello e Roberto Didio), participação especial de Miguel Rabello; e "Voz de Samba" (Cristóvão Bastos e Roberto Di-

dio), com participações especiais de Gabriel Cavalcante (voz) e Miguel Rabello (violão).

E aqui, no ponto final desse lindo álbum, afianço-lhes que quem ama música tem obrigação de conhecer Amizade, de Áurea Martins e Cristóvão Bastos. Ouça o álbum em <https://11nk.dev/6AdSB>.

Ficha técnica

Áurea Martins: voz; Cristóvão Bastos: piano e voz, direção musical e arranjos; Miguel Rabello: violão e voz; Gabriel Cavalcante: voz; Roberto Didio e Miguel Rabello: produção musical; Alexandre Hang: gravação, mixagem e masterização. Projeto gráfico: Flávia Tonelli; texto de apresentação: Hugo Sukman; comunicação e redes: Elfi Kürten Fenske.

*Vocalista do MPB4 e escritor

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES



Andrea Nestrea/Divulgação

OSB em Concerto de Natal

A Orquestra Sinfônica Brasileira encerra sua temporada com o Concerto de Natal nesta terça (23) no Teatro Multiplan. Sob a regência do maestro Marcelo Lehninger, o programa reúne obras de Johann Strauss Jr., Johann Strauss, Piotr Ilitch Tchaikovsky e Leroy Anderson. O repertório inclui a abertura da ópera "O Morcego", a valsa "Danúbio Azul", a "Trisch-Trasch-Polka", a "Suíte O Quebra-Nozes" e a "Christmas Festival". A programação reúne clássicos da música de concerto, com destaque para composições de temática natalina.



Gustavo Stephan/Divulgação

Tributo a Lô e Beatles

O espetáculo "Para Lennon e McCartney – os Beatles e o Clube da Esquina" apresenta edição especial nesta terça-feira (23) dedicada ao compositor Lô Borges, falecido em 2024. Com participação do músico e produtor Eduardo Braga, o show reúne sucessos como "Equatorial", "Trem Azul", "Um Girassol da Cor do Seu Cabelo" e "Tudo o que Você Podia Ser". Aos 18 anos, Lô Borges gravou o icônico álbum "Clube da Esquina" com Milton Nascimento em 1972, fundindo influências dos Beatles e Chico Buarque.



Divulgação

Uma noite de bossa

O pianista, cantor e compositor Marcos Ariel apresenta show de Bossa Nova nesta terça (23), às 21h, no Beco das Garrafas. O repertório destaca composições de Antônio Carlos Jobim e inclui homenagem ao músico Sérgio Mendes. Durante a apresentação, Ariel compartilha histórias e curiosidades sobre as canções. O espetáculo conta com participação especial do baterista Roberto Marques. A temporada de terças-feiras no Bottles Bar segue com apresentações que celebram a música brasileira e seu estilo mais difundido pelo mundo.